

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA,  
DEPRESSÃO, PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E ATIVIDADE FÍSICA  
EM IDOSOS PERTENCENTES A UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA**

*Cerqueira, J.S.; Miranda, M.P.; Dias, P.A.; Santos, J.S.;  
Fonseca, E.W.; Avelino, A.P.A.; Ferreira, C.C.D.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

O objetivo deste trabalho foi investigar a associação entre estado nutricional, qualidade de vida, depressão, prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e prática de atividade física em idosos pertencentes a um grupo de convivência de Volta Redonda – RJ. Os participantes deste estudo transversal responderam questionários de características gerais contendo informações sócias econômicas e de atividade física, de qualidade de vida “*Medical Outcomes Study 36-item Short-form Health Survey(SF-36)*” e o Inventário de Depressão de Beck. Para avaliação do estado nutricional, os idosos foram classificados pelo IMC segundo LIPSCHITZ (1994). Participaram do estudo 84 voluntários, sendo 14 homens e 70 mulheres. Foi observado predomínio de idosos com idade entre 60-69 anos (62%), ensino fundamental incompleto (29%), renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (59%) e de 1 a 3 moradores residentes no domicílio. Quanto ao estado nutricional 4,8% apresentaram magreza, 57,1% eutrofia e 38,1% sobrepeso. Em relação à qualidade de vida, obteve-se um escore de  $91 \pm 7,39$  indicando alta qualidade (valores próximos a 100 correspondem a um melhor estado de saúde). Em relação à depressão encontrou-se o escore de  $9 \pm 7,32$ , indicando ausência de disforia e depressão (valores  $> 15$  disforia e  $> 20$  depressão com diagnóstico clínico concomitante). Entre as doenças crônicas não transmissíveis, observou-se que a maioria apresentava hipertensão arterial (29,7%) e doenças cardiovasculares associadas à diabetes mellitus (18%). Os resultados demonstraram que a maioria (90,4%) praticava algum tipo de exercício físico. A participação em grupos de convivência pode proporcionar uma melhora na qualidade de vida e de saúde como demonstram os resultados desta pesquisa, que vão de encontro aos estudos da literatura científica.

*Palavras-chave: Idosos; qualidade de vida; depressão; atividade física.*

*celia.ferreira@foa.org.br*